

Auditoria não ajuda Ibsen

O resultado da auditoria encomendada à empresa Trevisan Consultoria e Auditoria é desfavorável às pretensões do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), que levantou dúvidas sobre o total da movimentação bancária levantada pela subcomissão de bancos da máfia do orçamento. O resultado da auditoria mostra uma totalização de 2,4 milhões de dólares, cerca de cem mil dólares a mais que o valor levantado pela subcomissão de bancos. Os membros da subcomissão, que leram rapidamente o relatório de 32 páginas, avaliam que a situação de Ibsen não melhorou em nada com a auditoria.

Uma das explicações para o aumento na totalização de créditos nas contas de Ibsen é que a Trevisan recolheu mais documentos, durante todo o ano de 1993, sendo que a CPI só recebeu a documentação bancária até outubro de 1993. Pela leitura rápida que deram nos documentos da Trevisan, não há explicação sobre a origem dos recusos da **Operação Uruguai** do deputado gaúcho.

Ibsen fez depósitos numa casa de câmbio uruguaia, a Indumex, na agência da empresa em Uruguaiana, fronteira gaúcha com Uruguai. O coordenador da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), viajou ontem à noite para Salvador com o relatório debaixo do braço para estudar no final de semana. Hoje os quatro sub-relatores trabalharam no fechamento dos processos dos parlamentares, ex-ministros e governadores investigados na CPI.